

## Recomendações sobre manipulação de anticorpos monoclonais em oncologia: proposta de um protocolo

Catarina Cardoso<sup>1</sup>, Inês Henriques<sup>1\*</sup>, Marlene Santos<sup>1,2</sup>, Fernando Moreira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida 400 4200-072, Porto, Portugal

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida 400 4200-072, Porto, Portugal

\*[10200679@ess.ipp.pt](mailto:10200679@ess.ipp.pt)

**Enquadramento:** Existem diversas opções terapêuticas disponíveis para o tratamento do cancro, tais como a imunoterapia com recurso a anticorpos monoclonais (MAb) [1]. Por forma a garantir-se a correta manipulação dos MAb, reveste-se de particular importância a consulta de diretrizes e dos próprios resumos de características dos medicamentos (RCM). Uma diretriz consiste num conjunto de declarações, orientações ou princípios que apresentam regras ou políticas [2]. Já os RCM representam documentos que resumem a informação pertinente e necessária para a correta utilização do medicamento, nomeadamente a sua manipulação [3]. **Objetivo:** O presente estudo visa desenvolver um protocolo que torne possível identificar e analisar as recomendações quanto à manipulação de MAb utilizados em tratamentos oncológicos. **Métodos:** Através de pesquisa em literatura cinzenta foram identificadas as principais bases de dados no âmbito da saúde. Para a criação de equações de pesquisa, para identificação de diretrizes, foram selecionadas palavras-chave através do método PICO, que foram posteriormente testadas para verificação da sua adequação. Adicionalmente foi realizada uma pesquisa na Infomed dos RCM de todos os MAb manipulados em tratamentos oncológicos, em Portugal. **Resultados:** Foram identificadas as bases de dados Pubmed, ScienceDirect e Cochrane Library e definidas como palavras-chave “monoclonal antibody”, “monoclonal antibodies”, “handling”, “oncology”, “cancer treatment”, “antineoplastic” e “chemotherapy”. A equação de pesquisa que permitiu uma seleção de artigos adequada obteve 434 resultados. Foram identificados documentos de múltiplas proveniências, nomeadamente de agências governamentais, instituições e organizações. Para efeitos de avaliação de viés, identificou-se a ferramenta AGREE-II, que tem como objetivo avaliar o rigor metodológico e a transparência das diretrizes [4]. Foram ainda identificados 55 RCM, cuja consulta poderá auxiliar na elaboração de recomendações. **Conclusões:** Através da conjugação da pesquisa de diretrizes e de RCM de MAb utilizados em tratamentos oncológicos, perspetiva-se a possibilidade da mais completa elaboração de recomendações quanto à sua efetiva e segura manipulação.

**Palavras-chave:** “anticorpo monoclonal”; “manipulação”; “RCM”; “Guideline”

### Agradecimentos

Financiamento: Este trabalho não recebeu financiamento externo.

### Referências

1. Kimiz-Geboglu, I.; Gulce-Iz, S.; Biray-Avcı, C. Monoclonal antibodies in cancer immunotherapy. *Mol Biol Rep.* **2018**, 45, 2935–2940.
2. Guideline - MeSH - NCBI [Internet]. [cited 9 de novembro de 2023]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/?term=guideline>
3. Medicamentos de uso humano [Internet]. [cited 9 de novembro de 2023]. Disponível em: [https://www.infarmed.pt/web/infarmed/perguntas-frequentes-area-transversal/medicamentos\\_uso\\_humano](https://www.infarmed.pt/web/infarmed/perguntas-frequentes-area-transversal/medicamentos_uso_humano)
4. Brouwers, M.C.; Kho, M.E.; Browman, G.P.; Burgers, J.S.; Cluzeau, F.; Feder, G. et al. AGREE II: advancing guideline development, reporting and evaluation in health care. *Can Med Assoc J.* **2010**, 182, E839–42.